

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA CÚRCUMA LONGA EM CASOS DE PSORÍASE

Data de submissão: 13/04/2023

Data de aceite: 02/05/2023

Maria Fernanda Gomes da Silva Calado

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
Caruaru – PE
<https://lattes.cnpq.br/1758527739659981>

Maria Nathaly Costa de Lemos

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
Caruaru – PE
<https://lattes.cnpq.br/4293275504821352>

Tibério César Lima de Vasconcelos

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
Caruaru – PE
<http://lattes.cnpq.br/5935237427393091>

RESUMO: Ao longo de muitos anos o uso de plantas medicinais vem sendo introduzido como tratamento de várias patologias. Assim sendo, a Índia e diversas partes do mundo se beneficiam da *Cúrcuma longa* tanto para usos culinários como para o tratamento de uma variedade de patologia, na qual destaca-se a psoríase, uma doença autoimune que afeta principalmente a pele, couro cabeludo e outras regiões do corpo onde é caracterizada por lesões definidas e alongadas. Embora sejam conhecidos há

muito tempo ainda existem muitas dúvidas sobre o uso terapêutico da *Cúrcuma longa* que precisam ser elucidadas. Pelas suas atividades anti-inflamatórias a *Cúrcuma longa* vem tendo uma relevância significativa no tratamento da psoríase. O principal composto da *Cúrcuma longa* é a curcumina que possui grande ação anti-inflamatória graças a seus grupos fenólicos que impedem a ação das prostaglandinas e leucotrienos, como também, é responsável por regular os fatores de transcrição como moléculas de adesão, proteínas quinases, citocinas e enzimas que estão relacionadas à atividade inflamatória. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão literária sobre a importância e o uso da *Cúrcuma longa* para o tratamento da psoríase, além de informar seus benefícios. A metodologia compreende de análises e avaliações de estudos de casos, artigo científicos e livros periódicos publicados entre os anos 2012 a 2022, totalizando cerca de 9 materiais ligados ao tema que obedeceram os critérios de inclusão e exclusão. Foram utilizadas as bases de dados BVS, Science Direct, PubMed, Cochrane Library e Google Acadêmico. Os resultados apontam a eficácia do uso da *Cúrcuma longa* no tratamento da psoríase por apresentar

baixos índices de contraindicações e efeitos colaterais, desta forma ao adquirir esta terapia alternativa o paciente terá uma melhor adesão ao tratamento e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais; Cúrcuma longa; inflamação; psoríase.

CLINICAL APPLICATIONS OF TURMERIC IN CASES OF PSORIASIS

ABSTRACT: For many years, the use of medicinal plants has been introduced as a treatment for various pathologies. Thus, India and many parts of the world benefit from Turmeric (*Curcuma longa*) both for culinary uses and for the treatment of a variety of pathologies, among which psoriasis stands out, an autoimmune disease that mainly affects the skin, scalp, and other regions of the body where it is characterized by well-defined and elongated lesions. Although they have been known for a long time, many doubts about the therapeutic use of Turmeric still need to be addressed. Due to its anti-inflammatory activities, Turmeric has been having significant relevance in the treatment of psoriasis. The main compound of Turmeric is curcumin, which has great anti-inflammatory action thanks to its phenolic groups that impede the action of prostaglandins and leukotrienes and is also responsible for regulating transcription factors such as adhesion molecules, protein kinases, cytokines, and enzymes related to inflammatory activity. The objective of the study was to conduct a literature review on the importance and use of Turmeric for the treatment of psoriasis, in addition to informing its benefits. The methodology comprises analyses and evaluations of case studies, scientific articles, and periodic books published between 2012 and 2022, totaling about 9 materials related to the topic that obeyed the inclusion and exclusion criteria. After conducting a literature review on the importance and use of Turmeric for the treatment of psoriasis, the objective of this study was to elucidate the therapeutic properties of Turmeric and inform its benefits. The methodology involved the analysis and evaluation of case studies, scientific articles, and periodic books published between 2012 and 2022, totaling approximately 9 materials related to the topic that met the inclusion and exclusion criteria. The databases BVS and Science Direct were also used to gather additional information. The results of the study showed that Turmeric has significant anti-inflammatory properties, thanks to its main compound, curcumin, which can interfere the action of prostaglandins and leukotrienes, and regulate transcription factors such as adhesion molecules, protein kinases, cytokines, and enzymes related to inflammatory activity. This makes it an effective treatment for psoriasis, an autoimmune disease that mainly affects the skin, scalp, and other regions of the body and is characterized by well-defined and elongated lesions. Although many doubts about the therapeutic use of Turmeric have been addressed over time, further research is still needed to fully understand its mechanism of action and to determine the optimal dosage and length of treatment. Despite this, the results of this study and previous research suggest that Turmeric is a promising treatment option for psoriasis and warrants further investigation.

KEYWORDS: Medicinal plants; Long turmeric; inflammation; psoriasis.

1 | INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade a Cúrcuma longa, também conhecida por açafrão da terra, é

amplamente utilizada para diversas áreas de conhecimento desde temperos, alimentos, conservantes e corantes assim como para fins medicinais, assim nos últimos anos diversos estudos procuraram estabelecer as ações biológicas e farmacológicas do açafrão e seus extratos por meio de medicamentos fitoterápicos. A curcumina, principal componente do açafrão da terra demonstrou ter um amplo espectro de ações biológicas principalmente por apresentar características anti-inflamatórias (BAHRANI; RAJABI; MANSOURI; SARAFIAN; CHALANGARI; AZIZIAN, 2018).

A Cúrcuma possui uma atividade anti-inflamatória diversificada, devido a sua composição, tendo seu principal ativo a curcumina, além de polifenóis e outros compostos fitoquímicos responsáveis por suas atividades biológicas. Além disso, sua utilização ocorre há milhares de anos e é muito utilizado como tempero na culinária e possui uma coloração amarelo alaranjada forte quando em formato de pó e no interior do rizoma, sua forma encontrada na natureza. Sua utilização como forma de tratamento alternativo a alopatia, tratamento convencional, vem ganhando notoriedade devido suas ações terapêuticas e por apresentar baixa toxicidade ao organismo (SANTOS FILHO, 2014; MARCHI; TEDESCO; MELO; FRASSON; FRANÇA; SATO; WIETZIKOSKI, 2016).

A psoríase é considerada uma doença crônica inflamatória onde acomete principalmente a pele, sua etiologia ainda não é totalmente compreendida. Esta patologia é mediada pelos linfócitos T e envolve a pele e articulações. Porém, além de afetar partes externas do corpo, a psoríase pode acometer áreas internas caracterizando-se como uma doença multissistêmica. A fitoterapia é usada desde a antiguidade no tratamento de doenças de pele, atualmente os produtos naturais vêm ganhando destaque tanto na medicina convencional, utilizando alopáticos, quanto em terapias alternativas que em conjunto vem mostrando grande eficácia no tratamento da psoríase (SOUZA, 2020).

Assim, o objetivo deste artigo é revisar a literatura e analisar a resposta do uso da Cúrcuma longa no tratamento da psoríase estabelecendo seus benefícios, que foram corroborados em estudos encontrados na literatura científica.

2 | METODOLOGIA

O artigo é uma revisão integrativa, realizada seguindo protocolos metodológicos descritos por Mendes, Silveira e Galvão (2019). A princípio foi elaborada uma pergunta norteadora baseada em: Qual a eficácia e efeitos terapêuticos da Cúrcuma longa em casos de psoríase?

Em seguida, realizou-se a busca e processo seletivo das publicações a serem analisadas na pesquisa através de pesquisa nas bases de dados: Google Scholar, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Science Direct, PubMed e Cochrane Library utilizando descritores em ciências da saúde (DeCS): Cúrcuma longa, Psoríase, Plantas medicinais e Inflamação, combinados com o operador booleano "AND".

A pesquisa incluiu artigos científicos, livros, ensaios clínicos e monografias que permitiram reunir informações sobre as aplicações da *Cúrcuma longa* no tratamento alternativo em casos de psoríase, seguindo os critérios de inclusão como: artigos científicos, livros, ensaios clínicos e monografias publicados entre 2012 e 2022, com textos completos disponíveis e gratuitos, nos idiomas inglês, português e espanhol e que abordassem uma descrição do tema deste estudo.

Os critérios de exclusão foram: artigos, livros e monografias repetidos, artigos de revisão de literatura, publicações que não continham informações pertinentes ao tema ou fora dos critérios de inclusão.

3 | RESULTADOS

A busca por artigos nas bases de dados após a inserção dos descritores organizados na forma: [(“*Curcuma longa*” AND “Psoriasis”) OR (“Psoriasis” AND “Medicinal plants”) OR (“*Curcuma longa*” AND “Inflammation”)], resultou em 6.503 materiais encontrados, os quais foram 140 na BVS, 11 na Science Direct, 38 na PubMed, 14 na Cochrane Library e 6.300 no Google Scholar. No entanto do total de publicações achadas, foram excluídos 6.376 por não obedecer aos critérios de elegibilidade ao aplicar o critério de título e idioma. Como resultado 127 estudos tiveram lidos os seus resumos e eliminados 98 por serem duplicados, não estarem completos ou não abordarem ao tema. Restando 29 materiais a serem analisados, que após análise crítica destas publicações foram selecionados 9 estudos, obedecendo aos critérios de inclusão e por responder a pergunta norteadora relacionada à eficácia e os efeitos terapêuticos da *Cúrcuma longa* no tratamento da psoríase (figura 1).

Dos 9 estudos selecionados após análise crítica, estão 4 estudos randomizados controlados por placebo, 3 estudos experimentais e 2 ensaios clínicos relevantes ao tema.

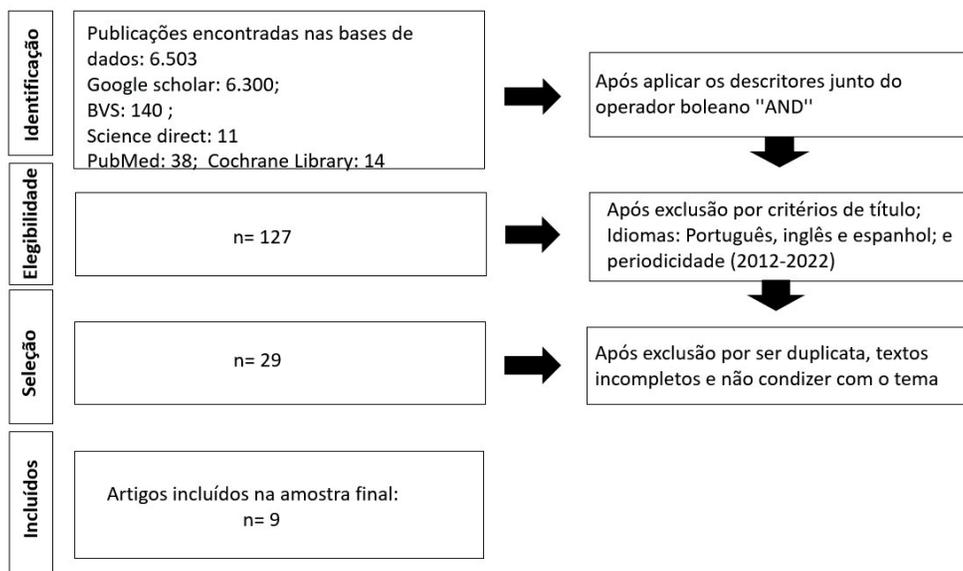


Figura 1: Processo de seleção de estudo

Fonte: Autoria própria

Os artigos selecionados para a amostra final da elaboração desta pesquisa foram principalmente os de ensaios clínicos controlados e estudos experimentais, onde estão caracterizados no quadro 1 quanto aos autores, títulos, ano e periódico.

Id	Autores	Título	Ano	Periódico
1	Miguel Carrion Gutierrez; Ana Ramirez Bosca; Vicente Navarro Lopez; Asunción Martinez Andres; Manuel Asín Llorca; August Bernd; José Francisco Horga de Laparte.	Effects of Curcuma extract and visible light on adults with plaque psoriasis.	2015	European Journal Of Dermatology, 2015
2	Neha Arora; Kavita Shah; Shashi Pandey-Rai.	Inhibition of imiquimod - induced psoriasis-like dermatitis in mice by herbal extracts from some Indian medicinal plants	2015	Springer Science and Business Media LLC, 2015
3	Parichehr Bahraini Pharm; Mehdi Rajabi; Parvin Mansouri; Golnaz Sarafian Pharm; Reza Chalangari; Zahra Azizian.	Turmeric tonic as a treatment in scalp psoriasis: A randomized placebo-control clinical trial	2018	Journal of Cosmetic Dermatology, 2018
4	Simone Mayer.	Desenvolvimento e avaliação de uma formulação tópica contendo curcuma longa e seu estudo de eficácia em pacientes com lesões psoriáticas	2019	UNISC, 2019

5	Yong-Liang Li; Zhi-Yun Du; Peng-Hui Li; Longjia Yan; Wei Zhoua; Ya-Dong Tang; Guang-Rong Liu; Yan-Xiong Fang; Kun Zhang; Chang-Zhi Dong; Hui-Xiong Chen	Aromatic-turmerone ameliorates imiquimod-induced psoriasis-like inflammation of BALB/c mice	2018	International immunopharmacology, 2018
6	Zoe Diana Draelos	The Efficacy and Tolerability of Turmeric and Salicylic Acid in Psoriasis Treatment	2022	Informa UK Limites, 2022
7	Golnaz Sarafiana; Minoof Afsharb; Parvin Mansouric; Jinous Asgarpanahd; Kosar Raoufnejada; Mehdi Rajabia	Topical Turmeric Microemulgel in the Management of Plaque Psoriasis; A Clinical Evaluation	2015	Iran J Pharm Res, 2015
8	Shuo Zhang; Jiao Wang; Liu Liu; Xiaoying Sun; Yaqiong Zhou; Siting Chen; Yi Lu; Xiaoce Cai; Manqi Hu; Ge Yan; Xiao Miao; Xin Li	Efficacy and safety of curcumin in psoriasis: preclinical and clinical evidence and possible mechanisms	2022	Frontiers in Pharmacology, 2022
9	Gunasekaran Shathirapathiy, Pradeep MK Nair, Salwa Hyndavi	Effect of starch-fortified turmeric bath on psoriasis: a parallel randomised controlled trial	2015	Focus On Alternative And Complementary Therapies, 2015

Quadro 1: Resultados quanto aos autores, títulos, ano e periódico da amostra final.

Fonte: Autoria própria.

No quadro 2 observa-se relevantes informações do ponto de vista metodológico dos estudos, como também é mostrado de forma detalhada a respeito da amostra e objetivos de cada estudo, bem como os benefícios identificados.

Id	Citação	Metodologia	Amostra	Objetivo
1	Carrion Gutierrez et al, 2015.	Ensaio clínico randomizado IV, duplo cego controlado por placebo	In vivo (Humanos)	Analisar os efeitos da cúrcuma longa aplicada a luz visível
2	Arora et al, 2015.	Estudo experimental	In vivo (Camundongos)	Inibição da psoríase, induzida por imiquimod, por extratos de ervas medicinais indianas, avaliando seu efeito curativo.
3	Bahraini et al, 2018.	Ensaio clínico randomizado, controlado por placebo	In vivo (Humanos)	Avaliar os efeitos anti-inflamatórios do tônico de açafão no couro cabeludo em casos de psoríase.
4	Mayer, 2019.	Ensaio clínico	In vivo (Humanos)	Uso de formulação tópica contendo extrato de cúrcuma no alívio e tratamento da sintomatologia da psoríase em casos leves e moderados.
5	Li et al, 2018.	Estudo experimental	In vivo (camundongos)	Avaliar os efeitos do açafão em camundongos com psoríase induzida por imiquimod

6	Draelos, 2022.	Estudo experimental	In vivo (Humanos)	Benefícios do gel de açafão juntamente com ácido salicílico 3%, aplicado juntamente com hidratante contendo ácido em lesões psoriáticas.
7	G, Sarafian et al, 2015.	Ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, duplo-cego, prospectivo individual.	In vivo (Humanos)	Avaliar a eficácia anti-inflamatória do microemulgel contendo extrato de açafão em pacientes com psoríase leve e moderada.
8	Zhang et al, 2022.	Ensaio clínico	In vivo	Mecanismos que a cúrcuma desempenha no tratamento de inflamações, bem como prurido e outras sintomatologias da psoríase.
9	Shathirapathiy et al, 2015.	Ensaio randomizado controlado de grupos paralelos	In vivo Humanos	Atuação anti-inflamatória do açafão juntamente com o amido de arroz em pacientes acometidos com psoríase.

Quadro 2: Caracterização quanto a metodologia, amostra e objetivos dos estudos.

Fonte: Autoria própria.

4 | DISCUSSÃO

A psoríase é uma doença autoimune que não possui causa determinada, podendo se apresentar de várias formas pelo corpo como na pele e couro cabeludo surgindo como placas irritadas e delimitadas, além de aspecto esbranquiçado. Pessoas susceptíveis desencadeiam reações autoimunes contra as células da epiderme devido à hiperprodução de queratinócitos, causando os sintomas clínicos descritos. A qualidade de vida dos acometidos é prejudicada, devido os sintomas que refletem de forma negativa diretamente na autoestima do acometido (MAYER, 2019). Cerca de 90% das pessoas acometidas pela psoríase apresenta a forma comum ou vulgar da doença, em placas, determinada por pápulas e placas eritematosas, descamativas, simétricas e com pruridos, sendo predominante em superfícies extensoras como joelhos e cotovelos (MAYER, 2019).

As lesões psoriáticas são descritas como avermelhadas, esbranquiçadas e podem conter pontos sanguinolentos, são de fácil raspagem e podem ser em placas ou de uma forma mais sistêmica, sendo em placas sua forma mais comum. Sendo a doença de pele que mais acomete adultos e mais hiperproliferativa associada ao sistema imunológico, podendo prevalecer entre familiares de forma hereditária ou devido algum evento ambiental, como estresse e/ou suor excessivo (SILVA et al., 2011). São encontradas comumente em sete formas, sendo a psoríase em placas, a psoríase gutata, a psoríase invertida, a psoríase ungueal, a psoríase no couro cabeludo, a psoríase pustulosa e a psoríase eritrodérmica (MAYER, 2019).

A ação da curcumina em estudos mostrou resultados significativos na psoríase em relação a vários receptores, sendo estes: 5-LOX, xantina oxidadase, tioredoxina redutase,

COX-2, glicoproteína p, GST, PKA, PKC, cPK, PK, proteínas dependentes de cálcio quinase (CDPK) e glutationa. Além disso, a curcumina mostrou uma ação supressora na atividade da fosforilase quinase, assim como ação inibitória dos canais de potássio em células T exercendo papel importante na redução da inflamação na psoríase (BAHRAINI; RAJABI; MANSOURI; SARAFIAN; CHALANGARI; AZIZIAN, 2018).

A *Cúrcuma longa* possui uma ampla carga de ativos que possuem atividade anti-inflamatória, anti-carcinogênica, antifúngica e antivirais. Contudo, sua utilização no tratamento de inflamações vem se destacando nos últimos anos, principalmente em inflamações ligadas à psoríase (MARCHI; TEDESCO; MELO; FRASSON; FRANÇA; SATO; WIETZIKOSKI, 2016).

A curcumina é o principal ativo responsável pela resposta terapêutica provenientes da *Cúrcuma longa*, sendo os polifenóis e grupos metoxi responsáveis pela sua resposta terapêutica. Ação anti-inflamatória da curcumina está associada aos grupos fenólicos nas moléculas que inibem as prostaglandinas e leucotrienos. Os curcuminóides responsáveis por sua ação são: curcuminas, demetoxicurcumina, e a bisdemetoxicurcumina (SANTOS FILHO, 2014). Além desses curcuminóides descritos existe também o THC (tetrahydrocurcuminoide), que foi objeto de estudo do governo tailandês, no qual apresentou ação anti-inflamatória em doenças de pele como a psoríase (FIGUERUELO ARNÁIZ, 2014).

As moléculas A, B e C (figura 2) são curcuminóides, principais ativos da curcumina cujo possui os efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes (LINO; LIMA; SANTOS, 2022).

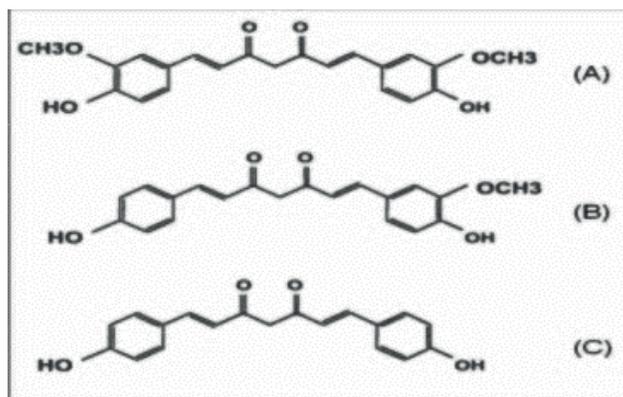


Figura 2: Componentes da Cúrcuma

Fonte: (LINO; LIMA; SANTOS, 2022)

Contudo, a curcumina é responsável pela regulação de fatores de transcrição como moléculas de adesão, proteínas quinases, citocinas e enzimas relacionadas à atividade inflamatória. Ao regular enzimas como a lipoxigenase-5 e fatores de transcrição kappa-B, a atividade inflamatória é diminuída. É comum em medicamentos a combinação da Cúrcuma

longa com a piperina, composto encontrado na pimenta-negra, devido ao aumento da biodisponibilidade ao aplicá-la nas formas tópicas e orais (FIGUERUELO ARNÁIZ, 2014).

Desta forma, sua ação sobre a cascata do ácido araquidônico, responsável pela inflamação, ocorre a inibição de outras diferentes moléculas envolvidas no processo inflamatório como: fosfolipase A, LOX - lipoxigenases, COX-2 – ciclo-oxigenases, leucotrienos, tromboxanos, TNF- α , óxido nítrico, collagenases, prostaglandinas, elastase e hialuronidases. Os curcuminóides podem atuar sinergicamente retendo espécies de reativas oxigênio relacionados ao estresse oxidativo celular que pode afetar o processo inflamatório (MARCHI; TEDESCO; MELO; FRASSON; FRANÇA; SATO; WIETZIKOSKI, 2016).

O estudo realizado por Bahraini, Rajabi, Mansouri, Sarafian, Chalangari e Azizian (2018), com o objetivo de avaliar a formulação de um tônico a base da *Cúrcuma longa* no tratamento da psoríase do couro cabeludo, resultou em uma boa eficácia do início ao fim do estudo, considerando a melhoria de vida dos pacientes acometidos. A ação da curcumina afeta várias células imune como as células T, um subconjunto de linfócitos, macrófagos, células dendríticas linfócitos B e células natural killer (NK), resultando na diminuição da gravidade de várias doenças autoimunes. A curcumina reduz a inflamação e vermelhidão da pele devido à sua capacidade de regulação negativa nos receptores das citocinas (5-LOX, COX 2, TNF α , IL-6, IL-8 e IL-1).

De acordo com Lino, Lima e Santos (2022), estudos demonstraram que a administração em via tópica da curcumina obteve ação cicatrizante no tratamento dos ferimentos e tumores de pele, além de ser capaz de ativar enzimas antioxidantes e de neutralizar radicais livres modulando as células T e B, macrófagos, células dendríticas, neutrófilas e células NK, e ainda em concentrações baixas de 3,6 mg em doses diárias a curcumina é capaz de ativar anticorpos.

Os tratamentos por via tópica são amplamente utilizados, segundo o tipo de psoríase, se for localizada ou extensa, no caso da localizada, como afeta uma pequena porcentagem da superfície corporal são amplamente mais utilizados e no caso das extensas são feitos tratamentos com radiações A e B. Os tratamentos com medicação via oral (sistêmica) são reservados para a forma mais graves da doença devido a sua toxicidade e por ser utilizado em períodos longos. A curcumina associada à luz visível possui seus efeitos terapêuticos aumentados. O estudo realizado por Carrion-Gutierrez et al., (2015) mostra que a curcumina possui a capacidade de inibir a interleucina induzida pela luz UV (CARRION-GUTIERREZ; RAMIREZ-BOSCA; NAVARRO-LOPEZ; MARTINEZ-ANDRES; ASÍN-LLORCA; BERND; LA PARTE, 2015).

Tratamentos utilizando a *Cúrcuma*, normalmente, podem ser de forma tópica e/ou por via oral. Em um estudo clínico utilizando o extrato da *cúrcuma* em uma amostra de 21 pessoas, utilizou-se cápsulas contendo 100 mg do extrato da *Cúrcuma longa* e 12 mg de curcumina associadas ao método de fototerapia com luz visível real e/ou simulada.

Foram divididos em grupos, onde um grupo recebia a luz visível real (VLRT) e outra parte utilizando a luz visível simulada (VLST). A evolução no quadro clínico dos pacientes após a utilização do extrato da curcumina, tendo o grupo que foi aplicada a luz visível real uma evolução mais significativa em relação ao grupo VLST. Foi observada uma redução significativa no quadro clínico, passando de grave para moderada e da redução das placas de psoríase (CARRION-GUTIERREZ; RAMIREZ-BOSCA; NAVARRO-LOPEZ; MARTINEZ-ANDRES; ASÍN-LLORCA; BERND; LA PARTE, 2015).

Para psoríase vulgar crônica é indicado o limite de 12g do ativo administrado por via oral e de forma tópica utilizando o gel 1%, impedindo mecanismos associados a atividade psoriática como as células T e diminuição dos queratinócitos (SILVA et al., 2011).

Um estudo de caso clínico randomizado, prospectivo intraindividual, controlado por placebo, comparativo esquerda-direita e duplo cego que durou 9 semanas com homens e mulheres, de 14 a 20 respectivamente, com idade entre 18 e 60 anos, sendo a média 31,7 para utilização e avaliação da eficácia do microemulgel tópico de açafrão. Foram diagnosticados com psoríase leves e moderadas em pernas e braços. Além disso, os pacientes tiveram seu diagnóstico realizado por um profissional dermatologista, estabilidade das lesões em extensão e gravidade nos últimos 2 meses, e a suspensão de medicamentos tópicos nas últimas 2 semanas. Nos critérios de exclusão, foram aqueles que utilizaram betabloqueadores mais agressivos e que possuíam alguma complicação clínica como linfoma ou algum tipo de infecção. A orientação fornecida foi a aplicação do microemulgel de cúrcuma e placebo 2 vezes ao dia, em uma fina camada sobre toda a pele acometida pela doença. O extrato principal foi o hidroalcólico de cúrcuma, sendo realizada a extração por percolação. Os pacientes receberam tubos contendo 50 mg do ativo ou do placebo que durariam por volta de 3 semanas, claramente marcados para lesões da direita ou esquerda (SARAFIN et al., 2015).

Para a avaliação da eficácia clínica foram utilizados métodos, um deles o escore do índice de área e gravidade da psoríase (PASI) que é o padrão ouro para avaliação da psoríase e, as fotos relacionadas a lesão e o Dermatology Life Quality Index (DLQI) que é um questionário sobre a qualidade de vida aplicado aos pacientes. O acompanhamento com os grupos envolvidos foi realizado de forma semanal, pessoalmente e por telefone, examinados de forma minuciosa a cada 3 semanas na clínica dermatológica responsável durante o período de 9 semanas. Ao final do experimento houve uma redução significativa da espessura das lesões, diminuição de prurido e eritema. Os envolvidos relataram que o desencadeamento da doença foi devido a fatores como estresse ou queimaduras solares, e após avaliação também foi constatado que a maioria das lesões se encontram em joelhos e cotovelos. De forma geral, as lesões do lado direito melhoraram gratificadamente em comparação do lado esquerdo, contudo foi visível a eficácia do microemulgel contendo o extrato do açafrão nas lesões causadas pela psoríase. Em relação a efeitos adversos, 85% dos pacientes não relataram efeitos, 6% informaram ter sentido ressecamento e 3%

relataram irritação enquanto usavam o produto, sendo relatos de ambos os lados, esquerdo e direito. Portanto podem estar associados a ingredientes inativos presentes na formulação e não o ativo testado (SARAFIN et al., 2015).

Em outro estudo clínico com período de duração de 12 semanas, envolvendo 20 pessoas com mais de 18 anos, tendo psoríase leve a moderada em mais de 10% da região corporal. O produto, utilizado com coadjuvante ao tratamento, avaliado foi o gel de tratamento contendo açafraão, ácido salicílico 3% e manteiga de karité juntamente com hidratante de ácido salicílico nas regiões corporais, utilizado juntamente com os medicamentos alopáticos tradicionais no tratamento da psoríase (DRAELOS, 2022).

Foram excluídos do estudo pacientes que possuíam outra forma de doença de pele, exceto a psoríase para não interferir nos resultados, algum tipo de hipersensibilidade ou alguma doença clinicamente estável. Fotografias com o consentimento dos participantes foram tiradas na semana inicial e na semana final do experimento para avaliação e comparação das lesões. Ao final da 12^a semana foram observadas reduções de 48% no eritema, 46% na descamação, 51% na induração e redução de 48% no IGA (avaliação global do investigador), além de melhora relevante na vermelhidão. A melhora na qualidade das lesões foi bastante significativa com a utilização do produto. Entretanto, irritações leves entre as semanas 8, 4 e 12 foram relatadas, não ocorrendo nenhum outro problema além do informado (DRAELOS, 2022).

No estudo clínico randomizado controlado com grupos paralelos, foi testada a *Cúrcuma longa* associado com o amido de arroz para tratamento da psoríase. Foi realizado um estudo clínico com 67 pessoas entre 20 e 60 anos, das quais foram selecionadas 60 que possuíam psoríase, sendo excluídos pacientes que utilizavam medicamentos e não possuíam lesões abertas, ou seja, psoríase pustulosa ou algum tipo de comprometimento sistêmico. Foram alocados em dois grupos, sendo o grupo de controle e de intervenção. Os participantes do grupo de intervenção receberam o banho de açafraão com amido, juntamente com as técnicas de hidroterapia, massagem sueca, dieta terapêutica e ioga por dez dias consecutivos, enquanto os pacientes do grupo de controle receberam as terapias alternativas utilizadas no grupo de intervenção, exceto o banho de açafraão com amido. Apesar de não ser uma medida de forma objetiva, o açafraão com amido apresentou resultados satisfatórios. Porém, mais estudos relacionados ao tema tornam-se necessários para uma melhor avaliação, tendo em vista que foi um estudo subjetivo, sem acompanhamento para compreender a susceptibilidade do tratamento e não foi feita a análise para entender as mudanças na qualidade de vida dos pacientes (SHATHIRAPATHIY; NAIR; HYNDAVI, 2015).

Apesar de ser um componente natural, possui alguns efeitos adversos que precisam ser levados em consideração, a curcumina possui efeitos nefrotóxicos quando administradas em doses altas, não devendo ser indicada a pessoas com sensibilidade ao ativo. Além de que, pode sofrer interações com fármacos como o paclitaxel, que tem potencializado seu efeito (MARCHI; TEDESCO; MELO; FRASSON; FRANÇA; SATO; WIETZIKOSKI,

2016). Possuindo também efeitos fotossensibilizantes ao indivíduo que fica exposto ao sol, sendo susceptíveis a alterações cutâneas. Pacientes com sensibilidade estomacal, podem apresentar sintomas agravados com doses altas e por tempo prolongado, chegando à desenvolver úlceras. Outras alterações descritas são de indução abortiva, devido ser um estimulante hormonal e também pessoas com distúrbios que levam a hemorragias. Pacientes que fazem uso de anticoagulantes, anticoagulantes plaquetários, heparinas de baixo peso molecular e trombolíticos também devem se abster do uso, devido aos princípios ativos que contêm na curcumina com ação anticoagulante (LINO; LIMA; SANTOS, 2022).

Portanto a utilização de ambos os princípios se soma podendo causar maior risco a hemorragias. O aumento do metabolismo também é notório no uso da cúrcuma quando está sendo utilizada juntamente com medicamentos imunossupressores, levando então ao aumento da excreção e prejudicando então o efeito do medicamento e interferindo no tratamento (LINO; LIMA; SANTOS, 2022).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a busca por tratamentos alternativos para o caso de psoríase. Com base na revisão bibliográfica realizada neste estudo, o uso da cúrcuma mostrou ser útil devido à sua potente ação anti-inflamatória e antioxidante, além de apresentar uma taxa mínima de contraindicação e efeitos colaterais, assim melhorando a qualidade de vida do paciente, fisicamente e/ou psicologicamente ao reduzir os sintomas patológicos desta doença.

Contudo, a busca por intervenções alternativas ao tratamento convencional da psoríase vem sendo cada vez mais considerada por aqueles que sofrem desta condição, devido seus altos potenciais terapêuticos e com níveis baixíssimos de toxicidade ao organismo quando comparadas aos tratamentos com medicações convencionais que podem causar efeitos adversos ou como comprometimento de órgãos como fígado ou rins, devido sua toxicidade.

A cúrcuma possui um elevado teor de substâncias anti-inflamatórias. Devido isto, a cicatrização e a melhora visual nas feridas causadas pela psoríase são bastante significativas. Os sintomas como prurido, vermelhidão e circunferência da lesão possuem uma melhora relevante de uma forma mais segura e menos danosa ao organismo, melhorando então a qualidade de vida dos pacientes, tanto de forma física, como psicológica com a melhora das lesões a autoestima do paciente que é recuperada.

No presente estudo, foram observados que a cúrcuma, especificamente, os curcuminóides possuem ações em enzimas e outros grupamentos que estão diretamente ligados às ações inflamatórias no organismo. Além do uso em várias formas farmacêuticas, como tônicos, gel e cápsulas, associados ou não a outras substâncias, como amido de arroz e ácidos têm demonstrado eficácia nas lesões psoríticas diminuindo a sintomatologia relacionadas a doença.

Entretanto, para uma melhor consolidação dos inúmeros efeitos terapêuticos da cúrcuma em casos de psoríase, são necessários estudos mais profundos e detalhados sobre seus efeitos farmacológicos, bem como estudos clínicos de longo prazo buscando a confirmação mais precisa dos efeitos terapêuticos.

REFERÊNCIAS

- ARORA, Neha; SHAH, Kavita; PANDEY-RAI, Shashi. **Inhibition of imiquimod-induced psoriasis-like dermatitis in mice by herbal extracts from some Indian medicinal plants.** *Protoplasma*, [S.L.], v. 253, n. 2, p. 503-515, 28 maio 2015. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s00709-015-0829-y>.
- BAHRAINI, Parichehr; RAJABI, Mehdi; MANSOURI, Parvin; SARAFIAN, Golnaz; CHALANGARI Reza; AZIZIAN, Zahra. **Turmeric tonic as a treatment in scalp psoriasis: a randomized placebo-control clinical trial.** *Journal Of Cosmetic Dermatology*, [S.L.], v. 17, n. 3, p. 461-466, 1 abr. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jocd.12513>.
- CARRION-GUTIERREZ, Miguel; RAMIREZ-BOSCA, Ana; NAVARRO-LOPEZ, Vicente; MARTINEZ-ANDRES, Asunción; ASÍN-LLORCA, Manuel; BERND, August; LAPARTE, José Francisco Horga de. **Effects of Curcuma extract and visible light on adults with plaque psoriasis.** *European Journal Of Dermatology*, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 240-246, maio 2015. John Libbey Eurotext. <http://dx.doi.org/10.1684/ejd.2015.2584>.
- DUARTE, Ricardo Romiti André Vicente E. de Carvalho Gleison V. **Consenso brasileiro de psoríase 2020: algoritmo de tratamento da sociedade brasileira de dermatologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Gestão 2019/2020, 2019. 138 p.
- DRAELOS, Zoe Diana. **The Efficacy and Tolerability of Turmeric and Salicylic Acid in Psoriasis Treatment. Psoriasis: Targets and Therapy**, [S.L.], v. 12, p. 63-71, abr. 2022. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.2147/ptt.s360448>.
- ESTEVES, Marta Alexandra Mota. **Plantas e produtos vegetais no tratamento da psoríase.** *Plantas e Produtos Vegetais no Tratamento da Psoríase*, [s. l.], p. 1-9, 2019.
- FIGUERUELO ARNÁIZ, Víctor et al. **La Curcumina y sus funciones.** 2014.
- G, Sarafian et al. **Topical turmeric microemulgel in the management of plaque psoriasis; a clinical evaluation.** *Iranian Journal Of Pharmaceutical Research*, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 865-876, 2015
- LI, Yong-Liang; DU, Zhi-Yun; LI, Peng-Hui; YAN, Longjia; ZHOU, Wei; TANG, Ya-Dong; LIU, Guang-Rong; FANG, Yan-Xiong; ZHANG, Kun; DONG, Chang-Zhi. **Aromatic-turmerone ameliorates imiquimod-induced psoriasis-like inflammation of BALB/c mice.** *International Immunopharmacology*, [S.L.], v. 64, p. 319-325, nov. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.intimp.2018.09.015>.
- LINO, Bruno Teixeira; LIMA, Michelly Karlla da; SANTOS, Claudia Maria Barbosa dos. **O uso da cúrcuma no tratamento da psoríase.** *O Uso da Cúrcuma no Tratamento da Psoríase*, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-12, out. 2022.

MARCHI, Juliana Pelissari; TEDESCO, Luana; MELO, Ailton da Cruz; FRASSON, Andressa Caroline; FRANÇA, Vivian Francielle; SATO, Samantha Wietzikoski; WIETZIKOSKI, Evellyn Claudia. **CURCUMA LONGA L., O AÇAFRÃO DA TERRA, E SEUS BENEFÍCIOS MEDICINAIS: curcuma longa L., o açafrão da terra, e seus benefícios medicinais.** Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 189-194, 30 mar. 2016. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqsaude.v20i3.2016.5871>.

MAYER, Simone. **Desenvolvimento e avaliação de uma formulação tópica contendo Curcuma longa e seu estudo de eficácia em pacientes com lesões psoriáticas.** 2019.

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **USE OF THE BIBLIOGRAPHIC REFERENCE MANAGER IN THE SELECTION OF PRIMARY STUDIES IN INTEGRATIVE REVIEWS.** Texto & Contexto - Enfermagem, [S.L.], v. 28, p. 1-13, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>.

SANTOS FILHO, Edvande Xavier dos et al. **Efeitos da formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. em animais portadores de mucosite intestinal induzida por 5-fluorouracil.** 2014. Dissertação. Ciências Farmacêuticas – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

SILVA, Bruna Sf et al. **Plant bioactive substances in the treatment of psoriasis.** Plant Bioactive Substances In The Treatment Of Psoriasis, [s. l.], p. 1-5, 2011.

SOUZA, Maria Isabel Nunes Costa Ferreira de. **Plantas e produtos vegetais no tratamento da psoríase.** Plantas e Produtos Vegetais no Tratamento da Psoríase, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-94, 01 jan. 2020.

ZHANG, Shuo; WANG, Jiao; LIU, Liu; SUN, Xiaoying; ZHOU, Yaqiong; CHEN, Siting; LU, Yi; CAI, Xiaoce; HU, Manqi; YAN, Ge. **Efficacy and safety of curcumin in psoriasis: preclinical and clinical evidence and possible mechanisms.** Frontiers In Pharmacology, [S.L.], v. 13, p. 1-14, 29 ago. 2022. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fphar.2022.903160>.